

A pesquisa na vitivinicultura

Maria Francisca C. de Moura
Embrapa Uva e Vinho

Viticultores da região da Campanha Gaúcha querem conseguir o reconhecimento da Indicação de Procedência pela produção de vinhos finos de qualidade. Em busca desse objetivo, produtores e vinícolas uniram-se na Associação dos Produtores de Vinhos Finos da Campanha Gaúcha e buscaram a Embrapa e parceiros para avançar na qualificação e na base científica para o reconhecimento da região. Nos dias 3 e 4 de maio foi realizado o I Simpósio de Viticultura e Enologia da Região da Campanha Gaúcha, no auditório da Unipampa, em Santana do Livramento (RS). O evento foi promovido pela Embrapa Uva e Vinho, Ibravin e Associação Vinhos da Campanha Gaúcha.

Na abertura do Simpósio o diretor executivo do Ibravin, Carlos Paviani destacou o conteúdo técnico-científico e a multidisciplinaridade dos resultados gerados visando a estruturação da Indicação de Procedência Campanha Gaúcha. René Ormazabal, presidente da Associação Vinhos da Campanha Gaúcha, comentou que está sendo finalizado um dossiê da IP da Campanha Gaúcha para o pedido de reco-

nhecimento no INPI: “no Brasil são cinco IPs na Serra Gaúcha sendo esta a sexta indicação geográfica do RS e a primeira fora da tradicional região da Serra Gaúcha”.

Para Ormazabal, os 40 anos de produção na região desde a chegada dos americanos da Almadén configuram uma história relativamente recente. O empresário destaca o “clima propício, com ótima insolação, sistemas de condução modernos, profissionais capacitados e inúmeros vinhos que estão aí demonstrando a qualidade e a tipicidade dos produtos da região”.

No coquetel de abertura do evento também foi lançado o Dia do Vinho para a região da Campanha Gaúcha e estado do Rio Grande do Sul, evento articulado pelo Ibravin e previsto em Lei estadual. Ico Charopen, prefeito de Santana do Livramento, participou da abertura I Simpósio de Viticultura e Enologia – Região da Campanha Gaúcha na Unipampa e à noite assinou o decreto estabelecendo igualmente o ‘Dia do Vinho’ em Santana do Livramento.

O chefe geral da Embrapa Uva e Vinho, Mauro Celso Zanús, destacou a grande quantidade de investimentos feitos na Campanha Gaúcha para encontrar soluções tecnológicas e qualificar a imagem da região.

I Simpósio de Viticultura e Enologia – Região da Campanha

O Simpósio de Vitivinicultura é um evento seriado promovido pela Embrapa Uva e Vinho e Ibravin. O evento foi criado para, ao longo de suas edições futuras, contemplar diferentes regiões produtoras de vinhos do Brasil, em parceria com as instituições regionais do setor vitivinícola. Este I Simpósio de Vitivinicultura foi voltado inteiramente para a vitivinicultura da região da Campanha Gaúcha do estado do Rio Grande do Sul.

De acordo com o Chefe da Embrapa Uva e Vinho, Mauro Celso Zanús, os assuntos abordados nos dois dias envolveram três temáticas básicas: trabalhos de pesquisa, inovação nos sistemas de produção da Campanha Gaúcha e constituição do Regulamentos de Uso da indicação de procedência Campanha Gaúcha para vinhos finos tranquilos e espumantes. “Trata-se de um trabalho em conjunto com empresas produtoras de uvas e vinhos da região. O trabalho de finalização da indicação de procedência levará à qualificação da imagem dos vinhos da região, proporcionando maior competitividade”, ressaltou Zanús.

Todos os passos e cuidados que os viticultores têm que seguir foram abordados nos dois dias do evento



Simpósio de Vitivinicultura foi voltado inteiramente para a vitivinicultura da região da Campanha Gaúcha.

por pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, professores universitários e especialistas na área. A Embrapa Uva e Vinho e o Ibravin irão disponibilizar em seus sites as apresentações feitas durante esses dois dias.

Mais de 240 pessoas participaram do evento entre produtores, técnicos, estudantes e empreendedores.

O coordenador da Unidade Miolo/Almadén, engenheiro agrônomo e administrador, Fabrício Domingues considerou o evento de enorme im-

portância para o desenvolvimento da região. “Particpei dos experimentos e ver hoje o resultado de mais de 14 anos é um espetáculo. Isso é resultado de todo um esforço conjunto. Tudo o que se sabia empiricamente, hoje está sendo comprovado com esses órgãos, mostrando o potencial do regional; o potencial turístico que vai começar a ser aproveitado e explorado. Isso vai gerar o desenvolvimento regional para uma região que é carente desse tipo de alternativa de renda”.